

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$: semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$50; aviso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.ª

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª pagina. contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

O caso da detenção do Sr. Dr. Afonso Costa não deixa de prender as atenções do governo. A idéia de ordenar o seu BANIMENTO foi posta de lado, porque se receia que, uma vez no estrangeiro, a presença do ex-presidente do conselho nos paizes aliados, onde já se encontram outras personalidades republicanas homisiadas, apenas crie dificuldades ao governo. SOLTAL-O, ficando ele no paiz, é igualmente uma idéia que desagrada, por se supor que o chefe Democratico se não resigna a permanecer inactivo.

Continuar a tel-o preso indefinidamente, sem culpa formada, tambem ao proprio governo se não afigura conveniente nem decoroso.

Até agora, segundo se afirma, ainda se não encontrou matéria de culpa pela qual possa ser processado.

Ao sr. Santos Viegas, ministro das finanças, se atribue a declaração de que no seu ministerio não foi possível encontrar um documento da gerencia do sr. Dr. Afonso Costa que ofereça duas interpretações diversas.

(Do «Primeiro de Janeiro».)

Aprendamos

Conta «Le Figaro» que a «Humane Society» de Kansas-City, E. U., inaugurou não ha muito um método bastante engenhoso para coagir os proprietarios e condutores de cavalos a empregar os devidos cuidados no tratamento d'elles, e acrescenta que a tal respeito o «New-York Herald» lhe fornece dados de que a Sociedade parizense protectora dos animais poderia sem dúvida tirar consideravel partido.

Logo que um fiscal ou membro da «Humane Society» encontra um cavallo que mostre terem sido negligentes para com ele, quer dizer, que ou tenha sede ou fome, que não esteja convenientemente ferrado ou arreiado, liga-lhe ás rédeas, por meio de uma fita azul e de modo a ficar bem vizível, um cartão branco em que se lê a palavra «Aviso». Sobre esse cartão, que agrupa rapidamente em tórno os tranzeuntes, acham-se impressas todas as indicações de maior utilidade para o cavallo.

O agente não teve mais que sublinhar a passagem que deve particularmente chamar a atenção do condutor. As indicações de que se trata são ás seguintes: «Os cuidados que se

dispensam a um cavallo aproveitam sempre ao dono».

«O cavallo precisa de bom tratamento e de boa alimentação».

«Não se deve obrigar um cavallo a trabalhar quando ele se recusa a comer».

«Deve dar-se-lhe de beber um quarto de hora antes da refeição».

«Pensal-o todos os dias é um meio excelente de conservar são o cavallo».

«Durante os grandes calores coservae-lhe coberta a cabeça».

«Facilita-se a digestão dando ao cavallo o grão triturado e feno de boa qualidade».

«Más ferraduras inutilizam metade do trabalho util do animal».

«A serradura de madeira, na cama dos cavalos, é preferível ao feno, e á palha».

«O bridão é assaz doloroso, equivale a um freio, e é a cauza de graves doenças».

«Deve permitir-se que o cavallo mantenha a cabeça na posição natural».

«A pele do cavallo é sensível e a cauda é-lhe indispensavel para sacudir os insétos que o perseguem; cortal-a é sempre uma crueldade».

Ser bondoso para com os animais não é senão um

dever nosso para com esses fiéis amigos e camaradas no trabalho; seres pacientes que nos dão amizade em troca de amizade, e até ás vezes em retribuição de maus tratos.

Essa qualidade desenvolve n'elles boa disposição em toda a vida.

Mas voltando ao cartão: Qando o cocheiro ou condutor que por necessidade se afastou do veiculo, nota, ao regressar, um grupo de tranzeuntes em volta do avizo, não tem mais remédio senão fazer aquilo que os seus fracos sentimentos lhe não tinham ditado ainda.

Recentemente foi nomeado fiscal da «Humane Society» M. Fulton, negociante estabelecido em Marker Square que, com sua mulher, tanto e tão assinalados serviços tem prestado á cauza humanitaria.

O apoio prestado pela população de Kansas-City á referida sociedade no período dos ultimos calores, foi bem mais importante do que o dos anos anteriores.

Na opinião do presidente este movimento de simpatia é devido á campanha movida na imprensa a favor dos animais. «O apoio que os jornais nos prestam, divulgando os princípios de humanidade que nos orientam, disse ele a um

redátor do «New Herald» entra em muito no nosso successo. São menos frequentes os atos de crueldade, não obstante o afan com que se pretendem descobrir. O nosso procedimento obriga a todos a reflétir, e em todos desperta simpatias. N'uma palavra, os proprietarios e condutores de cavalos que descuram o bem estar dos seus animais, são de contínuo chamados ao cumprimento do seu dever. Quanto aos que são habitualmente cruéis acham-se tambem de contínuo dispostos ao julgamento e aos sarcasmos do grande público».

Feliz criatura este presidente. Nós não podêmos outro tanto escrever da «grande» imprensa, que só em cazos muito particulares tem secundado o nosso esforço e auciliado a nossa propaganda.

Por isso acabâmos conforme começâmos: aprendâmos!

A. M. A.

Comentarios & Noticias

Tifo ezantematico.

As autoridades competentes e o sr. sub-delegado de saude estão tomando providencias de molde a evitar esta terrivel epidemia em Aldegalega.

Achâmos justissimas todas as medidas tomadas, tanto mais que em Aldegalega acaba de dar-se um d'estes cazos.

Alferes Matos

Depois de um mez de licença, voltou terça feira passada para a frente de batalha onde já esteve um ano, honrando-nos com um fraternal abraço de despedida o brioso alferes de infantaria 22 e nosso ded'cadissimo correligionario, sr. Alfredo Augusto Morais de Matos.

Secretario de finanças

Terça feira passada tomou posse do seu lugar o novo secretario de finanças, sr. Manuel Roma Pereira, ha pouco transferido do concelho de Móra para este.

Artur de Jesus Oliveira

Eeteve ontem n'esta vila e deunos o prazer da sua visita, o nosso amigo e prestante correligionario de Canha, Artur de Jesus Oliveira. Este nosso amigo aproveitou a ocasião para registrar civilmente uma sua filhinha a quem deu o nome de Esperança da Conceição Oliveira servindo de testemunhas n'esse acto os nossos dedicados correligionarios José Teodosio da Silva e Antonio Cristiano Saloio.

Jornais

Um periódico estrangeiro afirma que Lisboa é a capital europea que tem mais jornais diarios, e para o demonstrar recorre ás estatisticas que lhe dizem o seguinte: Em Lisboa publica-se um diario por cada 14:000 habitantes; segue-se logo Madrid, onde aparece um periódico por cada 25:000 habitantes; Paris, em que a referida proporção é de 1 para 45:000; Berlim, com um diario por cada 57:000; e Londres com um diario por cada 240:000 habitantes.

Pensamento

Confiar no conselho do padré por melhor que ele pareça, é cometer um crime abominavel.

Dois pães para 5:000 soldados

O padrecia que tomou á sua conta fanatizar o povo d'esta terra de liberaes, disse na sua última arenga «que um dia Deus. encontrou quasi mortos de fome cinco mil soldados que vinham d'uma grande caminhada. Deulhes dois pães que levava e todos ficaram satisfeitos subejando ainda pão».

Que belo elemento para uma comissão de subsistencias!

A lei de Separação da Igreja

O bispo de Vizeu dirigiu ao sr. dr. Sidonio Pais um telegrama em que *desassombadamente* manifesta a sua indignação pelo decreto da Separação, e que quer dizer que ainda é pouco o muito que a melhor lei da Republica acabá de sofrer.

A questão da luz eléctrica

A Comissão Administrativa d'este concelho fez ontem distribuir um manifesto dirigido ao povo d'esta vila pedindo-lhe para comparecer n'uma reunião que terá lugar ôje no edificio dos Paços do Concelho, ás 15 horas, sobre a questão da luz eléctrica.

Uma fita?

E' o que nos parece o caso d'uma carta que um dia d'estes vimos publicada nos diários de Lisboa: uma fita muito comprida com um enredo muito curto e já do tempo dos nossos avós.

Jesuitas expulsos

Faz ôje 163 anos que foram expulsos do Grão Pará (Brazil) os padres jesuitas Antonio Joseph, Roque Hunderfund, Teodoro da Cruz e Manuel Gonzaga que ahí tinham dado os maiores escândalos.

Tenente Beja da Silva

Acompanhado de sua illustre esposa e gentilissima cunhada chegou ante-ontem a Lisboa, depois de cinco anos e meio de serviço em Africa, o nosso presado amigo e antigo republicano. tenente Carlos Beja da Silva, cunhado do nosso director.

Mário Salgueiro

Esteve gravemente enfermo este nosso bom amigo e prestigioso correligionario de Canha. Felizmente os médicos dão-o por salvo com o que nos regosijámos, esperando muito em breve abraçal-o.

Entregue ao governo

José Canhoto, solteiro, trabalhador, natural de Canha e residente n'esta vila, de 35 anos de idade, respondeu no tribunal d'esta comarca em processo de policia correccional pelo crime de furto sendo condenado em dez meses de prisão e trez de multa a dez centavos por dia, depois do que será entregue ao governo.

Declaração

Ex.^{mo} Sr. Director de «O Domingo»:

Peço a V. Ex.^a se digne publicar no seu conceituado jornal, a seguinte declaração:

Por lapso veio publicado no último número de «A Razão» um artigo sob a epigrafe «Acalmando». Esse artigo que é da autoria do nosso illustre ex-colaborador Fazenda Junior não era para ser publicado por absoluto desacordo d'esta direcção com a sua doutrina.

Por um lamentavel descuido foi para a tipografia e sain na «Razão», tambem por um lamentavel descuido, sem a assinatura do seu autor. A não publicação

COFRE DE PEROLAS

JUDAS

Ha dois mil anos que Jesus nasceu, cresceu, soffreu, sorrindo ás multidões, prégando n'este mundo de illusões uma illusão maior:—a que o perdeu!

Illusão de Igualdade!...—O sônhu seu succumbiu entre o Bom e o Mau ladrões, porque o Judas—Traidor, aos vendilhões, o seu Divino Mestre então vendeu.

Cristo, expulsára os vendilhões do Templo mas não frutificou o seu ezemplo, —mas não tiveram éco os seus intuitos...

—Dois mil anos lá vão... E, depois d'isto na terra nunca mais houve outro Cristo! Mas, JUDAS...—lh! Jesus! ha por cá muitos!...

Avelino de Sousa.

d'aquelle artigo que se encontrava em poder d'esta direcção ha já bastante tempo deu occasião a que cessasse com a sua colaboração no nosso semanario o dedicado republicano Fazenda Junior, a cujas qualidades fazemos a maior justiça assim como ás suas intenções.

Agradecendo somos de V. etc. —A direcção de *A Razão*.

Com figos e bolos

Informam-nos que o jesuita que se encontra n'esta vila atrae as crianças á igreja com figos e bolos. Aos paes fazemos o aviso de que são perigosos para suas filhas todos os conselhos que elas ahí possam receber.

Carreiras de vapores

A Parceria dos Vapores Lisbonenses, em consequencia do ezagerado preço do *carvão* resolveu aumentar os preços das carreiras dos vapores para: 1.^a classe, \$35; 2.^a, \$30. Tambem o horario soffreu alteração: de Aldegalega a carreira ordinaria é ás 8.30 e de Lisboa ás 17.50.

Como amor com amor se paga á illustre Comissão Administrativa lembrámos eleve um pouco o arrendamento da ponte de atraque.

Aonde todos pagam nada é caro.

Boatos

São aos centos os boatos. Cada individuo oompreende que tem direito a largar a sua mentira, e assim vae vivendo tendo unicamente a preocupal-o a mentira que ha de dizer logo ao levantar da cama. Que os ministros estão brigados, que vae haver recomposição ministerial, que vae fazer-se mais uma revolução, que o sr. Sidonio já está aborrecido, que o sr. Machado Santos está agarrado á pasta como o polvo ás pedras, que o sr. dr. Afonso Costa vae ser posto em liberdade, que o sr. Camacho retirou todo o seu apoio ao governo, que os monarchicos pretendem o auxilio do governo nas eleições para deputados e senadores, o diabo, emfim.

E não se junta o céu á terra!

O Martir do Calvario

A proposito d'uma peça religiosa que, com este titulo se está representando no Teatro Apolo, occôrre nos o seguinte:

Muito antes de apparecer Cristo e a religião que á sombra do

seu se formou, outras religiões parcidas se tinham já constituído.

Religiões semelhantes; diversas Virgens e varios Chritos

Uma das principaes religiões da India foi a de Cristna, filho d'uma Virgem, a qual o deu á luz n'uma cabana de pastores, pertencente a Nanda, no dia 25 de Dezembro (dia de Natal).

Aos 16 anos começou Cristna a percorrer a India para prégar a sua filosófica doutrina emquanto que os seus discipulos iam fazendo a propaganda da nova religião.

Quatro seculos depois appareceu Buda, filho d'uma Virgem. Antes de prégar a sua doutrina conservou-se 49 dias n'uma floresta da India onde jejuou e se entregou á meditação. encaminhando-se, depois, para Benares. O seu melhor discurso foi o *Sermão da Montanha*. Entre os seus discipulos houve um traidor chamado Devadata.

Na Persia surgiu tambem a religião de Mitra, filho d'uma Virgem, nascido no dia 25 de dezembro (dia de Natal).

No Egipto houve tambem a religião de O'ro, que era filho d'uma Virgem e que nasceu no dia 25 de dezembro, (dia de Natal).

Nesta religião deu-se tambem a fuga da virgem e do menino O'ro montados sobre um jumento.

Seis seculos depois do aparecimento de Buda, nasceu Jesus Cristo, no dia 25 de dezembro (dia de Natal). Sua mãe era a *Virgem Maria*.

Christo esteve 40 dias no deserto, jejuando; em seguida dirigiu-se para a Galiléia a prégar a sua doutrina. Os seus mais notaveis discursos foram os *Sermões da Montanha*.

Christo tambem encontrou entre os discipulos um traidor, chamado Judas.

Vê-se pelo exposto que todas estas religiões são semelhantes, como semelhantes são as Virgens e os diferentes Cristos seus filhos. Nada menos de cinco Virgens e cinco Cristos!

E, ainda citaríamos mais se nos quizessemos alongar.

O objectivo d'estas religiões era nobre e altruista, porque consistia em regenerar a humanidade pelo amor fraternal. Tempo depois a pobre Humanidade tornára se escrava de todas estas religiões que se iam transformando em escolas de intolerancia, de rancor, de odio e de perseguição.

Quem era Cristo?

Jesus Cristo, essa figura sim-

patica e ideal de sonhador e de filósofo, era o agitador pacífico das *revindicações dos oprimidos*.

Ele, não era Deus, como afirmava a Igreja, mas apenas um *Homem*.

Os seus sermões da Montanha celebrisaram-se principalmente, pelos seus violentos ataques contra os *padres* e os *reacionarios*, a quem chamava «ipocritas, serpentes, raça de viboras, etc.»

E fôram os *padres* que o crucificaram, sendo eles que tempo depois, começaram a especular com o seu nome attribuindo lhe uma filiação divina que ele nunca pensou.

Os mais antigos *Evangelhos*, os de S. Mateus, S. Marcos e S. Lucas consideram-no como profeta e não como divindade.

Durante trez seculos, e tanto, não conseguiram os *padres* que Cristo fôsse considerado Deus, sendo só no ano 325, no concilio de Nicéia, ao cabo de renhida discussão, que ficou estabelecido o *dógma* da divindade de Jesus.

A sua morte—Resurreição

O famoso visionario da Galiléia, que fazia tremer os *padres* com a eloquencia cortante da sua palavra, soffreu morte afrontosa, como em geral succede a todos os grandes revolucionarios que se sacrificam por uma *Ideia*. O desaparecimento do seu cadaver faz supôr que os seus discipulos, a horas mortas da noite, o tivessem transportado para logar desconhecido.

E para que fim?

Para o tornarem um ente sobrenatural e recrutarem á custa d'uma fantastica *Resurreição* mais adeptos para a causa que, seculos depois, se deveria chamar a *Religião Católica*.

Resurreição!... Quem a viu? Quem assistiu a ela?

Não se cita uma unica pessoa. De resto, ninguem pode fugir á le fatal:

Quem vive ha de mórrer, e o que morre jámais poderá voltar a ter vida.

A moral de Cristo, e a dos padres

Christo disse aos seus apóstolos: «Não acumules tesouros na terra onde a ferrugem e os vermes os gastam... Não podes servir ao mesmo tempo a Deus e ás riquezas. Mas os *padres* que falsearam sempre as doutrinas de Cristo, têm feito precisamente o contrario: A sumptuosidade das suas catedrais, o luxo das suas vestes e a riqueza dos seus adornos é tão grande que, durante vinte seculos, têm conseguido deslumbrar uma infinita multidão de victimas. Eles deslumbram para dominar.

(Continua)

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA

DO RIBATEJO

(Unica publicação)

Faz-se saber que foi prorogado por mais trinta dias, a contar de hoje e a terminar no dia 24 de Março próximo, a correição a qual se está procedendo n'esta comarca, o

que se anuncia para os devidos cfeitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 23 de Fevereiro de 1918.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escriptão do 1.^o officio

Alvaro Goainho dos Reis Cardoso.

ARMACÃO

Em corpos separados, vende-se. Hotel de José de Sousa—Aldegalega.

O melhor Adubo para sementeiras de batata, milho e feijão é a conhecida **Purgueira** composta com farinha de tremço e potassa.

Vende-se em sacas de 5 arrobas ao preço de 5\$900 réis. N. B.—Cada saca regula semear dez litros de milho.

Pedro dos Santos Correia
RUA DO CAIS—Moita

849

CASA

Vende-se uma, baixa, no sitio da Atalaia, perto da igreja. Trata-se ali com Augusto da Silva.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.^{mos} freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

891



906

+X+X+X:~X+X+X+

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a **JANUARIO CORTADOR** em 883
ALDEGALEGA

+X+X+X:~X+X+X+